

Desde ontem

Recenseamento eleitoral conta com mais 10 postos em actividade

● **Inscritos até ao momento 20 262 cidadãos**

Mais 10 postos de recenseamento eleitoral dos 113 previstos para a cidade de Maputo entraram ontem em funcionamento em diversos bairros e na localidade urbana da Ilha da Inhaca, elevando-se para 100, o número destes lugares abertos até ao presente momento, desde que o processo se iniciou a 1 de Junho.

De acordo com a fonte, nos primeiros cinco dias do início da campanha de recenseamento eleitoral registaram-se a nível da cidade e arredores de Maputo 20 262 cidadãos. Nesta urbe, estão previstos 113 postos de recenseamento eleitoral dos quais 84 foram abertos no primeiro dia do censo.

O STAE nesta cidade afirmou que a falta de condições nomeadamente de instalações, condicionou a entrada em funcionamento de todos os postos previstos, mas à medida que os dias vão passando, este problema vai sendo solucionado, o que permitiu a abertura ontem de mais 10 postos depois de inspeccionados e se constatado que reúnem condições necessárias para o arranque do processo.

Informações colhidas junto do STAE nesta urbe dão conta que nas ilhas de Inhaca e Xefina, o censo eleitoral ainda não tinha iniciado desde que foi aberta a campanha de registo a 1 de Junho corrente. Todavia, ontem, a Ilha da Inhaca deverá ter arrancado com o processo, mercê da abertura do posto de recenseamento local, enquanto que para a Ilha de Xefina, ainda não se conhece a data do arranque da campanha.

Entretanto, de acordo com o director-adjunto do STAE a nível da cidade de Maputo, Armindo Massinga, já está garantida uma viatura para a campanha de educação cívica das populações nos diversos bairros, empreendimento que incluirá ainda a informação dos cidadãos sobre a localização dos postos de recenseamento eleitoral, visto que muitos cidadãos ainda não os conhecem. Segundo Massinga, essa campanha vai decorrer nas segundas, quartas, sextas, sábados e domingos, no período compreendido entre as 9.00 e 17.00 horas.

Solicitado pela nossa Reportagem para confirmar as alegações sobre a chegada tardia da viatura transportando material de recenseamento eleitoral nalguns postos, Massinga disse que iria se inteirar do que realmente se está a passar, uma vez que o problema de transporte já está solucionado. Todavia, assegurou que persistem problemas de falta de viaturas a nível do STAE para efeitos de transporte de expediente.

Reafirmou a impossibilidade daquele órgão em aumentar o subsídio de cinco mil meticais concedido a cada agente ligado ao recenseamento, pois, segundo disse, este montante provem de donativo e calculado para beneficiar a cada um, no valor em que se encontra.

A supervisora da brigada de recenseamento eleitoral número-21 estacionada na Escola Secundária da Polana, Maria da Rosária Graciano Jambo, disse, em contacto com a nossa Reportagem, que os materiais para o censo tem vindo a chegar tardiamente áquele posto, não há pessoas para o seu carregamento e descarregamento, além do horário que é «muito apertado». **O horário é apertado no período das 12 às 13 horas. Temos que largar às 12 para voltarmos a iniciar às 13.00 horas, mas muitos de nós morram longe do posto — disse.**

Entretanto, no cômputo geral, o censo eleitoral está a decorrer normalmente sem incidentes notáveis, embora os agentes se queixem da exiguidade do subsídio que lhes é concedido.